

Com um investimento de mais de 37 milhões, incluirá a instalação de estações de abastecimento de hidrogênio em Vitória, Bilbao e San Sebastián, alimentadas por três usinas fotovoltaicas on-site para autoconsumo

Iberdrola projeta o corredor Y basco do hidrogênio verde que eletrificará o transporte pesado em Euskadi (País Basco)

- O Governo Basco, os Conselhos Provinciais de Araba, Biscaia e Gipuzkoa, a Prefeitura de Vitoria-Gasteiz, os Portos de Bilbao e Pasaia e 16 empresas apoiam um projeto de descarbonização que geraria compras de 30 fornecedores envolvidos no processo e 1.700 postos de trabalho

A Iberdrola planeja a iniciativa *Y basco do hidrogênio verde*. Trata-se de um corredor que contempla a construção de três estações de abastecimento de hidrogênio nos centros logísticos de Vitória/Júndiz, Bilbao e Pasaia com o objetivo de promover a descarbonização do transporte terrestre pesado, ônibus e veículos leves industriais, assim como usos portuários e aeroportuários na região e na indústria química.

O projeto, de uso público, modular e ampliável, representa um investimento de mais de 37 milhões de euros e inclui a construção de 10 MW de eletrolisadores para produzir um total de 4.000 kg/dia de hidrogênio verde, assim como usinas fotovoltaicas *on-site* de autoconsumo que, somada à energia fornecida pela Iberdrola, permitiria que essas instalações se abastecessem com 100% de energia renovável e livre de emissões.

A iniciativa também inclui equipamentos de armazenamento de energia, na forma de baterias inteligentes, para acumular os excedentes da produção fotovoltaica não consumida pelas usinas e destiná-los à rede ou à produção de hidrogênio nas horas mais apropriadas.

O projeto, apresentado ao programa Next Generation EU, conta com o apoio institucional do Governo Basco e dos Conselhos Provinciais de Araba, Biscaia e Gipuzkoa, da Prefeitura de Vitoria-Gasteiz, assim como dos Portos de Bilbao e Pasaia. Da mesma forma, o projeto é apoiado por empresas bascas ou que operam em Euskadi (País Basco) como Acotral, Aena, Alsa, Avanza, CAF, Disfrimur, Irizar, Lascaray, MFS, PepsiCo, Primafrío, Solaris, Tecnuruta, Transportes Mazo, 686 Transportes Logísticos y Portuarios e Transportes Saavedra.

“Estes desenvolvimentos contribuiriam para a criação de um projeto transversal que promove um modelo industrial sustentável, baseado no hidrogênio verde. Também reduziria a dependência energética a partir de energia renovável produzida com recursos autóctones e potencializaria as sinergias entre os setores logístico, energético e industrial”, explica Millán García-Tola, diretor global de Hidrogênio da Iberdrola. Além disso, permitiria avançar rumo a uma maior integração aeroporto-porto-cidade, incentivando a mobilidade promovida pelo hidrogênio verde e gerando conhecimento técnico-científico.

Desenvolvimento da cadeia de valor local em torno do hidrogênio

O projeto criaria 1.700 postos de trabalho diretos e indiretos durante sua construção e exploração, assim como a contratação de serviços e compras de mais de trinta fornecedores locais envolvidos no processo.



Para seu desenvolvimento, a Iberdrola reuniu 30 empresas colaboradoras bascas que participariam dessa iniciativa em suas diferentes áreas de especialização. A cadeia de valor de fornecedores estaria integrada pelas seguintes empresas: ABC Compresores, Ampo, Artech, Babcock Valves, Bético, Boslan, Calderería Mañez, Consonni, EIA Ingeniería Soluciones, Elecnor, Emica, Goizea, Hidroambiente (grupo Elecnor), Idom, Indar, Inecosa, Ingeteam, Iointek, Jema, Ksb, Mesa, Ormazabal, Pine, Schneider Electric, Tambora, Tamoin, TMC, Torralval, Tubos Reunidos e ZIV.

O projeto também é complementar aos apresentados pela Iberdrola em Saragoça e no Corredor do Mediterrâneo, assim como com o desenvolvido pela Companhia na Zona Franca de Barcelona que, uma vez instalado, explorará durante dez anos uma estação de abastecimento de hidrogênio destinada aos ônibus da empresa Transports Metropolitans de Barcelona (TMB) e outras frotas e indústrias do complexo industrial.

O projeto do Y basco do hidrogênio verde faz parte dos 175 projetos apresentados ou através dos quais a Companhia participa do programa Next Generation EU, que mobilizariam investimentos de 30 bilhões de euros/ano, envolveriam mais de 350 pequenas e médias empresas na Espanha e criariam mais de 60.000 postos de trabalho/ano. Dentre tais projetos destacam-se as 53 iniciativas relacionadas ao hidrogênio, que atuariam investimentos de 2,5 bilhões para atingir uma produção anual de 60.000 tn/ano.

Investimentos verdes para promover a recuperação econômica

A Iberdrola, que lidera há duas décadas a transição energética, atua como agente indutor fundamental para a transformação do tecido industrial, a recuperação verde da economia e a criação de empregos. Para tal, a Companhia lançou um plano de investimento histórico de 150 bilhões de euros para a próxima década – 75 bilhões até 2025 – com o objetivo de triplicar sua capacidade renovável e dobrar os ativos de redes, aproveitando as oportunidades da revolução energética que as principais economias do mundo enfrentam.

Na Espanha, os investimentos até 2025 chegam a 14,3 bilhões de euros, destinados principalmente à implantação de um ambicioso plano de energias renováveis e redes elétricas inteligentes. A Companhia é líder no setor das energias renováveis na Espanha com uma capacidade instalada de 16.700 MW que chegará a 25.000 MW até 2025.

Depois de ter realizado investimentos de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, é líder em energias renováveis com cerca de 35.000 MW instalados no mundo; um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético.

Com emissões de 98 gCO₂/kWh, que já são dois terços inferiores à média europeia, a estratégia de investimento em energias limpas e redes levará a Iberdrola a ser uma companhia “neutra em carbono” na Europa em 2030.

Sobre a Iberdrola

[A Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas globais – a terceira por valor de mercado no mundo e líder em energias renováveis –, comanda a transição energética para uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros. Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas



décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

